

## Feedzai está na lista da Tech Tour pelo terceiro ano

A fintech liderada por Nuno Sebastião voltou a integrar a lista da Tech Tour Growth 50, que reúne as empresas tecnológicas com crescimento mais promissor, podendo mesmo atingir o estatuto de “unicórnio”. A Feedzai vai abrir um escritório em Hong Kong.



Ana Laranjeiro

|

[alaranjeiro@negocios.pt](mailto:alaranjeiro@negocios.pt) (mailto:alaranjeiro@negocios.pt)

13 de março de 2018 às 16:15

Pelo terceiro ano consecutivo, a Feedzai, fintech especializada no combate à fraude nos pagamentos fundada em Coimbra, volta a estar na lista da Tech Tour Growth 50, um ranking que engloba as 50 empresas europeias com um

crescimento mais promissor e que têm potencial para se tornarem num potencial "unicórnio" – ou seja, empresas que têm uma avaliação de ou superior a mil milhões de dólares.

Nuno Sebastião, em comunicado enviado pela empresa às redações, sublinha que estar pelo terceiro ano nesta lista "mostra a importância da nossa oportunidade". "Vamos continuar a superar os limites da tecnologia



e usar os nossos serviços para proteger as pessoas em todas as partes do mundo".

Em meados do ano passado, a empresa tinha já sido integrada na lista da Forbes das fintech (<http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/pme/start-ups/detalhe/portuguesa-feedzai-entra-na-lista-da-forbes-das-fintech-para-2018>)

para 2018.

A fintech liderada por Nuno Sebastião vai abrir um escritório em Hong Kong, o primeiro da empresa na área da Ásia-Pacífico "após um forte crescimento das vendas na região". Num outro comunicado, a firma adianta que este escritório na região administrativa especial da China "vai servir como plataforma de lançamento para uma continuação do crescimento na região Ásia-Pacífico".

"Estamos comprometidos em tornar os sistemas comerciais e bancários seguros ao nível mundial, libertando os nossos clientes para realizarem transacções seguras com os seus clientes em qualquer local e em qualquer altura", disse Nuno Sebastião em comunicado. "À medida que ganhamos mais tracção no [mercado da] Ásia-Pacífico e em outros locais, podemos apostar que 2018 vai ser outro ano de transformação para a Feedzai", acrescentou.